

Sarney quer ver Ulysses antes de fazer projeto

SÃO LUÍS — O Senador José Sarney, indicado para redigir o documento que a Frente Liberal vai apresentar ao Governador Tancredo Neves, formalizando o apoio a sua candidatura, disse ontem que antes de colocar no papel o esboço da proposta dos dissidentes do PDS vai encontrar-se com o Presidente do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães. O ex-Presidente do PDS passou os últimos cinco dias entre sua mansão, na Praia do Calhau, e a Ilha do Curupu, de sua propriedade, vizinha à Ilha de São Luís, mas negou estar iniciando a redação do documento.

Sarney não quis comentar a possibilidade de o Presidente Figueiredo retomar a condução do processo sucessório após a reunião de ontem da cúpula do partido com os dirigentes dos Diretórios Regionais do PDS. O Presidente do PDS do Maranhão, Deputado Jaime Neiva de Santana, não compareceu, por estar junto com o Senador Sarney na Frente Liberal.

— Há alguma possibilidade de o senhor se reintegrar ao PDS? — indagou um repórter.

— Não saímos do PDS, de maneira nenhuma. O que estamos tentando é contribuir para que se possa ter um governo de conciliação nacional, em razão de estar o País cada vez mais dividido e precisando, portanto, de um encontro comum — disse ele.

Sarney justificou o apoio a uma candidatura da Oposição pela impossibilidade de união dentro do PDS.